

## Bensaúde Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais

	<b>Capital social</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>3.730.000</b>	<b>37.606.649</b>	<b>41.336.649</b>
Lucro líquido do exercício	-	11.924.833	11.924.833
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.730.000</b>	<b>49.531.482</b>	<b>53.261.482</b>
Lucro líquido do exercício	-	11.323.396	11.323.396
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.730.000</b>	<b>60.854.878</b>	<b>64.584.878</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bensaúde Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	11.323.396	11.924.833
Ajuste do resultado do exercício:		
Ativo fiscal diferido	(76.729)	104.660
Depreciações e amortizações	201.427	204.906
Resultado na alienação de bens	29.416	14.132
Provisão para perdas sobre créditos	976.389	1.089.017
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	51.764	1.385.283
Constituição / Reversão de provisões para ações judiciais	259.538	(9.971)
Variação nos ativos:		
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(1.025.284)	(5.574.665)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.013.492)	(1.486.231)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	1.173	(2.626)
Créditos tributários e previdenciários	64.152	(66.796)
Bens e títulos a receber	(90.258)	42.123
Despesas antecipadas	(1.403)	1.180
Depósitos judiciais e fiscais	323.934	(49.526)
Variação nos passivos:		
Eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	1.966.820	(12.575)
Débitos de operações de assistência à saúde	372.084	38.987
Tributos e encargos sociais a recolher	(411.141)	630.624
Débitos diversos	(20.599)	393.028
<b>Recursos líquidos provenientes das operações</b>	<b><u>12.931.187</u></b>	<b><u>8.626.383</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições do imobilizado e do intangível	(2.292.923)	(54.132)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos</b>	<b><u>(2.292.923)</u></b>	<b><u>(54.132)</u></b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>10.638.264</u></b>	<b><u>8.572.251</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	58.928.281	48.290.017
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.290.017	39.717.766
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>10.638.264</u></b>	<b><u>8.572.251</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Bensaúde Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais

#### **1 Contexto operacional**

O Bensaúde Plano de Assistência Médica Hospitalar Ltda. é uma sociedade limitada, com personalidade jurídica de direito privado, sediada em São José do Rio Preto SP, tendo como sócio majoritário a Associação Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto. A Empresa tem como objetivo a operação de planos privados de assistência à saúde individuais, familiares e coletivos, através de contratação ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolsos de despesas médicas, hospitalares e ambulatoriais feitos a seus beneficiários. Para atendimento hospitalar dos beneficiários, os serviços são prestados pelo sócio controlador, cuja negociação é praticada em valores similares aos de mercado, bem como, com outras instituições e médicos previamente credenciados.

#### **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

##### **a Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 8 de fevereiro de 2019.

**b Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

**c Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação e funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

**d Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Empresa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Empresa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

### 3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### a Instrumentos financeiros

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com sua política contábil e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Empresa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**b Caixa e equivalentes de caixa**

Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Empresa. Conforme determinação da ANS o grupo titulado “Disponível” é representado pelos numerários em caixa e bancos conta movimento.

**c Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão classificadas como:

- **Livres:** são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado; e,
- **Garantidoras de provisões técnicas:** visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar em conformidade com a RN 392/2016 e posteriores alterações pela RN 419/2017. Possuem, em sua maioria, cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

As aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido de rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**d Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de preço pré-estabelecido e 90 dias para os demais planos. A Administração da Empresa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

## **e Imobilizado**

### **e.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

### **e.2 Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### **e.3 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**f Intangível**

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, deduzidos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

**g Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A Administração da Empresa revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Empresa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócios, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

**h Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

- Provisão de prêmios ou contribuições não ganhas – PPCNG: caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.



- Provisão de eventos a liquidar para o SUS: provisão face as demandas com o SUS, efetuadas conforme determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
- Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais: representado pelos valores relativos a prestação de serviços médicos efetuados para a Empresa em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência.
- Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA: até junho de 2011 foi constituída com base na RN 160 e posteriores alterações. A partir de julho de 2011, a Empresa elaborou Nota Técnica Atuarial de Provisão. A provisão teve seu início em 26 de julho de 2011.

**i Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**j Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**k Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável para a Empresa, às alíquotas estabelecidas nos termos da legislação fiscal vigente. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no livro de apuração do lucro real – Lalur e são apresentados no ativo não circulante conforme natureza e expectativa de realização.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício.

**l Partes relacionadas**

Relativas a transações com sócio majoritário, em atendimento aos usuários do serviço de saúde, feitas em condições específicas controladas pela Administração da Empresa. Contudo, os parâmetros são os de mercado.

**m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

**n Capital social**

As cotas do capital são classificadas como patrimônio líquido, nota explicativa 11.

**o Apuração do resultado**

As receitas, despesas e custos são registradas conforme o regime de competência dos exercícios.

**p Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

**q Lucro líquido por quota**

O lucro líquido por quota é calculado dividindo-se o lucro pelo número de quotas nominativas em poder dos quotistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

## 4 Aplicações financeiras

<b>Modalidade</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Santander Saude - ANS RF	4.822.640	4.588.311
CBD DI	15.601.352	14.810.397
<b>Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)</b>	<b>20.423.992</b>	<b>19.398.708</b>
CDB Flex Empresarial	33.160.784	31.145.896
BB Amplo	10.819.972	4.467.917
BB Referenciado DI	8.537.495	191.120
FIC Corporate RF REF DI	3.715.221	9.426.429
CDB DI	1.730.279	1.624.835
Empresas RF CP	286.396	1.257.667
Invest Plus	251.353	72.380
Aplic. Aut Mais	248.586	2.996
FIC Giro Empresas RF REF DI	142.211	76.226
<b>Aplicações livres</b>	<b>58.892.297</b>	<b>48.265.466</b>
	<b>79.316.289</b>	<b>67.664.174</b>

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Empresa (Livres) e autorização da ANS (Garantidoras).

- (i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas, estão substancialmente compostas por aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênio entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 392/2016 e posteriores modificações pela RN 419/2017.

## 5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

### a Composição do saldo

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestações pecuniárias a receber – PJ	270.672	396.337
Contraprestações pecuniárias a receber – PF	6.717.107	5.581.760
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (i)	(4.533.468)	(3.560.889)
	<b><u>2.454.311</u></b>	<b><u>2.417.208</u></b>

- (i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos.

### b Composição por prazo de vencimento

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vencidas até 30 dias	2.046.344	2.043.777
Vencidas de 31 a 60 dias	535.879	481.979
Vencidas de 61 a 90 dias	135.123	147.219
Vencidas a mais de 90 dias	4.270.433	3.305.122
	<b><u>6.987.779</u></b>	<b><u>5.978.097</u></b>

## 6 Créditos tributários e previdenciários e ativo fiscal diferido

Descrição	2018			2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Imposto de renda retido na fonte	92	-	92	13.669	-	13.669
IRPJ/ CSLL pagamento a maior	766	-	766	53.127	-	53.127
Créditos de PIS e COFINS	1.786	-	1.786	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	-	154.734	154.734	-	78.005	78.005
	<b>2.644</b>	<b>154.734</b>	<b>157.378</b>	<b>66.796</b>	<b>78.005</b>	<b>144.801</b>

(i) Referem-se aos efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias, cuja realização seja provável com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. As diferenças temporárias dedutíveis não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente e decorrem de provisões, calculados a partir das alíquotas oficiais (IRPJ = 25% + adicional de 10% e CSLL = 9%). A Administração da Empresa constituiu provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, demonstrado como segue:

Descrição	2018	2017
Adições temporárias	455.100	229.427
IRPJ 25%	113.775	57.357
CSLL 9%	40.959	20.648
<b>Total dos tributos diferidos</b>	<b>154.734</b>	<b>78.005</b>

A movimentação dos tributos diferidos foi registrada no resultado, da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Tributos diferidos	<b>76.729</b>	<b>(104.660)</b>

## 7 Imobilizado

### a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Depreciação		2018	2017
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.329.124	-	1.329.124	724.089
Edificações	4%	2.832.920	(589.206)	2.243.714	1.562.297
Instalações	10%	11.683	(11.249)	434	601
Equipamentos de processamento	20%	718.040	(545.988)	172.052	112.163
Maquinas e equipamentos	10%	3.330	(2.746)	584	728
Moveis e utensílios	10%	398.776	(222.400)	176.376	123.596
Veículos	20%	122.082	(93.060)	29.022	53.438
Construções em andamento	-	673.925	-	673.925	-
		<b>6.089.880</b>	<b>(1.464.649)</b>	<b>4.625.231</b>	<b>2.576.912</b>

**b Movimentação do custo de aquisição**

Descrição	Saldos em		Saldos em			Saldos em	
	31/12/2016	Adição	Baixa	31/12/2017	Adição	Baixa	31/12/2018
Terrenos	724.089	-	-	724.089	605.035	-	1.329.124
Edificações	2.047.955	-	-	2.047.955	784.965	-	2.832.920
Instalações	11.683	-	-	11.683	-	-	11.683
Equipamentos de processamento	579.556	41.725	(3.688)	617.593	141.383	(40.936)	718.040
Maquinas e equipamentos	3.330	-	-	3.330	-	-	3.330
Moveis e utensílios	331.327	12.407	(6.787)	336.947	87.615	(25.786)	398.776
Veículos	213.011	-	(36.729)	176.282	-	(54.200)	122.082
Construções em andamento	-	-	-	-	673.925	-	673.925
	<b>3.910.951</b>	<b>54.132</b>	<b>(47.204)</b>	<b>3.917.879</b>	<b>2.292.923</b>	<b>(120.922)</b>	<b>6.089.880</b>

**c Movimentação da depreciação acumulada**

Descrição	Saldos em		Saldos em			Saldos em	
	31/12/2016	Adição	Baixa	31/12/2017	Adição	Baixa	31/12/2018
Edificações	(403.740)	(81.918)	-	(485.658)	(103.548)	-	(589.206)
Instalações	(10.717)	(365)	-	(11.082)	(167)	-	(11.249)
Equipamentos de processamento	(452.217)	(56.386)	3.173	(505.430)	(59.186)	18.628	(545.988)
Maquinas e equipamentos	(2.457)	(145)	-	(2.602)	(144)	-	(2.746)
Moveis e utensílios	(190.397)	(29.327)	6.373	(213.351)	(27.725)	18.676	(222.400)
Veículos	(119.585)	(26.785)	23.526	(122.844)	(24.417)	54.201	(93.060)
	<b>(1.179.113)</b>	<b>(194.926)</b>	<b>33.072</b>	<b>(1.340.967)</b>	<b>(215.187)</b>	<b>91.505</b>	<b>(1.464.649)</b>

A Administração da Empresa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, nos exercícios, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto a recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

## 8 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganha – PPCNG (i)	3.469.214	3.170.466
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (ii)	1.154.463	1.489.238
Provisão de eventos a liquidar (iii)	12.397.155	10.430.335
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iv)	1.325.559	1.237.767
	<b><u>18.346.391</u></b>	<b><u>16.327.806</u></b>

A ANS, por meio da RN 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a constituição, a partir daquelas datas, Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. A Empresa está sujeita a apresentar patrimônio mínimo ajustado, atualmente estimado em R\$ 286.559 e apresenta em 2018, um patrimônio líquido ajustado de R\$ 53.261.482, e sua Margem de Solvência total é de R\$ 38.265.011.

A diversificação de ativos garantidores dessas provisões corresponde às aplicações financeiras atendendo aos critérios estabelecidos pela Resolução da ANS. As aplicações financeiras estão lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa nº 4. A Empresa possui como ativos garantidores o saldo de R\$ 20.423.992. Portanto a Empresa possui lastro plenamente suficiente para garantir a totalidade das provisões técnicas.

(i) Provisão de prêmio/ contraprestações não ganhas (PPCNG): é constituída conforme previsto na RN 314/2012 que corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.



- (ii) Provisão de eventos a liquidar para o SUS: refere-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1.998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.
  
- (iii) Provisão de eventos a liquidar: representa valores relativos à prestação de serviços médicos efetuados para a Empresa em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da ANS.
  
- (iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): registrada com base em nota técnica atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Empresa por falta de avisos. O valor apresentado em 31 de dezembro de 2018 corresponde ao valor total constituído com base na aprovação pela ANS da metodologia própria de cálculo da provisão, baseada em estudo técnico atuarial.

Quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar conforme determinação da ANS RN 344/2013.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

**Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos individuais/ familiares pós Lei 9.656/1998**

	<b>Consulta médica</b>	<b>Exames</b>	<b>Terapias</b>	<b>Internações</b>	<b>Outros atendimentos</b>	<b>Demais despesas</b>	<b>Total</b>
Rede própria	2.331.712	9.436.887	11.370.428	42.241.686	(4.428)	803.660	66.179.945
Rede contratada	23.370.238	25.210.247	9.035.948	10.624.676	3.753.162	2.636.683	74.630.956
Reembolso	23.774	37.789	91.902	321.598	35.531	68.521	579.114
Intercâmbio eventual	33.220	19.385	3.206	230.205	-	49.614	335.630
<b>Total</b>	<b>25.758.944</b>	<b>34.704.308</b>	<b>20.501.484</b>	<b>53.418.165</b>	<b>3.784.265</b>	<b>3.558.479</b>	<b>141.725.645</b>

A Empresa registra contabilmente os valores segregados entre ato principal e atos auxiliares.

**9 Débitos diversos**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestações (i)	324.000	435.290
Fornecedores	351.266	295.051
Salários a pagar	231.686	212.434
Férias	557.792	555.962
Outros	40.851	27.457
	<b>1.505.595</b>	<b>1.526.194</b>

- (i) Refere-se ao recebimento de contraprestações das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, que são apropriadas pró-rata dia, a partir do primeiro dia de cobertura até a data do balanço.

## 10 Provisões para ações judiciais e Depósitos judiciais e fiscais

A Empresa é parte envolvida (polo passivo) em ações tributárias, trabalhistas e cíveis, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Empresa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. Existem depósitos judiciais suportando as demandas.

O saldo da provisão para contingências e dos depósitos e bloqueios judiciais, estão compostos da seguinte forma:

Naturezas	Provisão para ações judiciais		Depósitos Judiciais e fiscais	
	2018	2017	2018	2017
Cíveis (i)	292.938	33.400	538.100	859.780
Tributárias	-	-	-	2.254
	<b>292.938</b>	<b>33.400</b>	<b>538.100</b>	<b>862.034</b>

A Empresa está discutindo na esfera judicial diversas ações de natureza cível, movidas por beneficiários que pleiteiam continuidade de atendimento, coberturas extensivas, ressarcimento de despesas hospitalares e outras comuns às operadoras de saúde, bem como demandas de natureza trabalhista e tributária, que podem ser assim resumidas:

- (i) **Cíveis:** foi constituída provisão no montante de R\$ 292.938, em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 33.400 em 2017), coberta por depósito e bloqueio judiciais no valor de R\$ 538.100 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 859.780 em 2017), considerada suficiente pela Administração da Empresa para cobrir eventuais perdas, relativamente às ações classificadas como risco de perda provável. Ainda, estão sendo discutidas ações cíveis, nos valores das causas de R\$ 6.649.710 e de R\$ 5.200.703, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, que foram classificadas pelos assessores jurídicos, como risco de perda possível e, portanto, não provisionadas.

Ainda, estão sendo discutidas ações trabalhistas, nos valores das causas de R\$ 49.633 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, que foram classificadas pelos assessores jurídicos, como risco de perda possível e, portanto, não provisionadas.

Ainda, quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Empresa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais (em geral cinco anos) para os diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais. Entretanto, a Administração da Empresa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

## 11 Patrimônio líquido

### a Capital social

Composto por 3.730.000 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado. O lucro por cota em 2018 é de R\$ 3,04 e em 2017 de R\$ 3,20.

### b Lucros acumulados

São destinados conforme a deliberação dos sócios e contrato social.

## 12 Despesas administrativas

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal	(6.330.720)	(5.615.643)
Localização e funcionamento	(1.122.483)	(1.324.726)
Despesas judiciais	(945.832)	(389.924)
Serviços de terceiros	(871.515)	(696.886)
Publicidade e propaganda	(420.875)	(503.321)
Contingências	(259.538)	-
Tributos	(143.848)	(221.925)
Diversas	(630.667)	(517.966)
	<b><u>(10.725.478)</u></b>	<b><u>(9.270.391)</u></b>

### 13 Resultado financeiro líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	4.848.776	6.038.295
Juros por recebimento em atraso	906.712	832.351
Atualização monetária	102.384	5.297
	<u><b>5.857.872</b></u>	<u><b>6.875.943</b></u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(90.115)	(206.411)
Despesas bancárias	(6.183)	(7.990)
Outras despesas	(33.804)	(6.728)
	<u><b>(130.102)</b></u>	<u><b>(221.129)</b></u>
	<u><b>5.727.770</b></u>	<u><b>6.654.814</b></u>

### 14 Imposto de renda e contribuição social – correntes

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<u><b>17.087.709</b></u>	<u><b>18.205.374</b></u>
(+) Adições	<u>534.871</u>	<u>357.702</u>
(-) Exclusões	<u>(196.365)</u>	<u>(164.886)</u>
<b>Base de cálculo – imposto de renda</b>	<u><b>17.426.215</b></u>	<u><b>18.398.190</b></u>
<b>Imposto de renda</b>		
Imposto de renda - 15%	2.613.932	2.759.729
Adicional do imposto de renda - 10%	1.718.622	1.815.819
(-) Programa de alimentação do trabalhador	(59.871)	(55.504)
	<u><b>4.272.683</b></u>	<u><b>4.520.044</b></u>
<b>Base de cálculo – contribuição social</b>	<u><b>17.426.215</b></u>	<u><b>18.398.190</b></u>
<b>Contribuição social sobre o lucro - 9%</b>	<u><b>1.568.359</b></u>	<u><b>1.655.837</b></u>

## 15 Resolução Normativa nº 430/2017

A RN dispõe, entre outros assuntos, sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, exige que as operadoras apresentem adequadamente suas operações de intercâmbio eventual e corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários (operação de intercâmbio definitivo ou habitual/convênios de reciprocidade/aluguel de rede/repasso em pré-pagamento/repasso em pós pagamento ou em custo operacional/ risco cedido) através da contabilização dos eventos conhecidos ou avisados nas contas específicas e determinadas por essa RN.

A Empresa não possui operações de compartilhamento de risco com outras operadoras de planos de assistência à saúde em 2018 e por isso não há detalhamento do volume de recursos envolvidos e avaliação dos respectivos riscos financeiros associados.

## 16 Partes relacionadas

Nos exercícios de 2018 e de 2017 as transações com sócio majoritário em atendimento aos usuários de serviços de saúde, apresentam os seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Passivo</b>		
Provisão de eventos a liquidar – outros prestadores (i)	<u>6.539.417</u>	<u>4.875.608</u>
<b>Resultado</b>		
Eventos conhecidos ou avisados (ii)	<u>75.191.147</u>	<u>65.061.480</u>

(i) Saldo a pagar em período subsequente.

(ii) Despesas dos exercícios.

## 17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a Considerações gerais

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros básicos cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	<u>Classificação</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Ativos financeiros</b>			
Disponível		35.984	24.551
Aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas	(i)	20.423.992	19.398.708
Aplicações financeiras livres	(i)	58.892.297	48.265.466
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		2.454.311	2.417.208
		<u>81.806.584</u>	<u>70.105.933</u>
<b>Passivos financeiros</b>			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		18.346.390	16.327.806
Débitos de operações de assistência à saúde		661.763	289.679
Tributos e encargos sociais a recolher		2.038.793	2.449.935
Débitos diversos		1.505.595	1.526.194
		<u>22.552.541</u>	<u>20.593.614</u>

Classificação:

(i) Ativo financeiro na categoria de valor justo por meio do resultado.

### b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade

O processo de gerenciamento de risco é conduzido pela diretoria e demais colaboradores, através de estratégias formuladas para identificar, em toda a Empresa, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos. A Empresa possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom

andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, liquidez, crédito e operacional.

- Risco de subscrição

Riscos de oscilação da provisão de eventos. Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de planos de saúde, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial. Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Empresa possui os seguintes procedimentos: testes de consistência das metodologias de constituição das provisões; e acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas.

- Risco de liquidez

Consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da existência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

- Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Empresa às concentrações de risco de crédito consistem primeiramente em instituições financeiras e contas a receber. A Empresa mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras, aprovadas pela Administração de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. O risco de crédito associado ao saldo de contas a receber é reduzido em virtude da pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco. Os riscos de crédito das instituições financeiras decorrem, principalmente, da incapacidade de não cumprirem suas obrigações financeiras com a Empresa. Regularmente a Administração executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Os recursos da Empresa são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e liquidez.



- Risco operacional

É a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos. O processo de gestão de riscos é conduzido pela administração da Empresa e está estruturado da seguinte forma: identificação dos riscos, mensuração e avaliação, resposta ao risco (mitigação e controle), monitoramento e reporte.

## **18 Cobertura de seguro**

A Administração da Empresa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\*\*\* fim \*\*\*